

PROVA DISCURSIVA - VESPERTINO**TEXTO 1****A importância da cultura no processo de aprendizagem**

A cultura é uma construção da sociedade, que reflete hábitos, valores, costumes, religião e gastronomia de um determinado povo de uma determinada época. A cultura, então, não é fixa, está em constante construção. Todas as pessoas são formadoras e propagadoras da cultura. E, sendo uma instituição de divulgação dos saberes, a escola é também palco de formação e propagação das culturas.

Do ponto de vista individual, nós entendemos o mundo com base em nossa cultura. Na prática, um símbolo pode ter significados diferentes para cada povo. E isso tem implicação na forma como aprendemos. Seja pela diversidade regional dentro de sala de aula, seja pelo direito garantido pelos documentos oficiais, trabalhar a cultura no planejamento didático é necessário.

O Brasil é um país de grande extensão geográfica e isso implica diferentes climas, paisagens, biomas, o que, por sua vez, impacta a formação dos hábitos. Além disso, se olharmos para a história da formação do nosso povo, são muitas as influências. O Brasil é o país multicultural – indígenas, portugueses, africanos, outros povos europeus e asiáticos formaram a nossa identidade.

E qual o reflexo disso na Educação? Que o processo de aprendizagem de um estudante que está no Sul do Brasil sofre influências e está em um contexto bem diferente de um estudante do Norte. Na prática, por mais que a BNCC (Base Nacional Curricular Comum) norteie os currículos, sabemos que temos muitas regionalidades e que estas devem ser consideradas, pois nós entendemos o mundo do ponto de vista da nossa cultura. Assim, aspectos de formação da cultura mudam a forma como recebemos as informações, processamos-las e aprendemos. E isso precisa ser respeitado no processo de aprendizagem.

Incluir elementos das múltiplas culturas e suas especificidades no plano de aula é importante para que o estudante consiga se identificar com as temáticas. Uma vez que esse estudante se sente parte de um todo e consegue encontrar identificação, a aprendizagem é facilitada.

Portanto, um primeiro aspecto a ser considerado na discussão sobre a importância da cultura no processo de aprendizagem é exatamente essa diversidade nacional. E a necessidade de os currículos considerarem os aspectos regionais.

Retirado e adaptado de: CER. A importância da cultura no processo de aprendizagem. SEBRAE. Disponível em: <https://cer.sebrae.com.br/blog/cultura-no-processo-de-aprendizagem/> Acesso em: 01 jul., 2024.

TEXTO 2**A construção da identidade social**

O papel cultural no processo de ensino e aprendizagem pode ser de direcionador da sua posição frente ao mundo e desenvolvendo sua real aprendizagem com seus conhecimentos preambulares, pois tem a finalidade de estruturar uma educação ampla, fundamentada em construir a identidade e o caráter do homem como cidadão.

É notável que durante a história o homem tenha desenvolvido habilidades para conviver em sociedade que é resultante do seu trabalho, isto é, sua cultura (Freire, 2011). Neste sentido, a valorização da cultura é um meio de estabelecer a continuidade e à sua historicidade, ao meio ao qual está integrado, isto é, a estruturação da sociedade ocorre na mesma intensidade em que são preservados os valores culturais desta sociedade. Nesta perspectiva, Kramer (1998, p. 22) ressalta que “a relevância simultânea das tradições culturais de cada grupo

social, de seus valores, seu percurso, experiências, conhecimentos, acessos aos bens culturais disponíveis” podem beneficiar e propiciar o progresso pessoal de cada pessoa.

No seu interior, a fonte essencial de inspirações filosóficas conduz a saberes que possibilitam o aprendizado mais abrangente e os componentes culturais, ao serem propagados proporcionaram múltiplas influências que impulsionaram as pessoas através da história, assim, é bem preponderante tal fato, pois os processos histórico-sociais qualificam os moldes educacionais (Rego, 2014).

Por essa razão, é imprescindível que sempre sejam observadas suas influências, considerando que produzem harmonia no processo de construção do conhecimento, pois para cada etapa histórica existiu um ensino, um conceito, motivo pelo qual é imprescindível o conhecimento dos alunos com todo seu contexto de vida, história, cultura, saberes visando desenvolver metodologias com significados próprios para cada aluno e contexto que está inserido e que seja baseado na cidadania e na dialogicidade.

Dessa forma, uma educação que possua por premissa básica os conhecimentos prévios do aluno, pode ser concebida como um processo fundamentado nos rigores das demandas atuais e que, concomitantemente, reconhece seu histórico e as especificidades de sua cultura, prestigiando sua identidade.

Retirado e adaptado de: SILVA, Marcos Antonio da Conceição. Influência da cultura na educação. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 10, Vol. 11, pp. 114-128, 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/cultura-na-educacao> Acesso em: 01 jul., 2024.

TEXTO 3



Armandinho. Criador: Alexandre Beck. Disponível em: <https://artecult.com/wp-content/uploads/2016/06/ARMANDINHO8-500x146.png> Acesso em: 01 jul., 2024.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita, empregando a norma culta da língua portuguesa, com extensão entre 15 e 25 linhas, sobre o tema “**A escola em contextos plurais: interação entre cultura e educação**”. Elabore seu texto pautando-o em argumentos, redija-o de forma coesa e coerente com o tipo textual solicitado.

PADRÃO RESPOSTA DA PROVA DISCURSIVA

PARTE I: FORMAIS

Domínio da norma culta da língua

Especificação do critério: capacidade de emprego da variante formal e monitorada, seguindo os preceitos da gramática no que diz respeito a aspectos ortográficos, lexicais, sintáticos, semânticos e pragmáticos.

Espera-se que o candidato empregue a grafia culta da língua portuguesa – sem recorrer a abreviações – e desenvolva seu texto sem o emprego de gírias ou estruturas consideradas inadequadas pela norma culta.

Pontuação, acentuação e ortografia

Especificação do critério: capacidade de acentuar, pontuar e grafar as palavras conforme os preceitos da norma culta da língua portuguesa.

Espera-se que o candidato siga as normas de pontuação, ortografia (não abreviando e seguindo os princípios do sistema alfabético do português do Brasil), grafe e acentue as palavras conforme o acordo ortográfico de 2008 (2016).

Concordância verbal e nominal

Especificação do critério: capacidade de estabelecer relações entre os elementos de uma sentença, considerando aspectos como gênero e número.

Espera-se que o candidato siga os preceitos da norma culta, variando gênero e número para que estes concordem entre os nomes e verbos de uma sentença ou proposição. Necessário atentar-se ao emprego dos verbos *haver*, *ter* e *fazer* quando estes forem impessoais.

Regência verbal e nominal

Especificação do critério: capacidade de perceber as relações hierárquicas que se estabelecem entre elementos de uma sentença, considerando necessidade de complemento e a forma deste complemento.

Espera-se que o candidato siga as orientações da norma culta ao estabelecer relações entre palavras (nomes e verbos) que pedem complemento, considerando que este pode ou não ser precedido de artigo (o que pode refletir no emprego do uso do acento grave – crase). Necessário atentar-se ao fato de que há verbos que têm seu sentido alterado de acordo com a regência empregada, como acontece em *assistir* (que pode pedir complemento direto – *o médico assistiu o paciente* – ou indireto – *vamos assistir ao jogo*).

Colocação pronominal

Especificação do critério: capacidade de empregar as regras de próclise, mesóclise e ênclise, conforme demanda a norma culta.

Espera-se que o candidato saiba diferenciar as distintas situações e demandas de colocação pronominal, respeitando as orientações de emprego do pronome oblíquo átono em relação ao verbo. Necessário atentar-se, pois nem sempre a ênclise é adequada, conforme consideram muitos candidatos.

Estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças de forma clara e objetiva, apresentando correção e fluidez.

Espera-se que o candidato consiga construir sentenças que respeitem uma ordem clara na relação entre seus elementos e na relação de sentenças entre si, de forma que haja articulação entre as frases, orações e períodos no texto.

PARTE II: TEXTUAIS

Respeito à estrutura da tipologia textual solicitada

Especificação do critério: capacidade de expor a respeito de um tema, indicando um posicionamento (tese) e apresentando argumentos que sustentem esse posicionamento.

Espera-se que o candidato se posicione (sem que, para isso, precise usar expressões como *eu acho que, na minha opinião, penso que, eu tenho experiência...*) a respeito da temática que está apresentando, que avance da simples exposição e apresente fatos, informações e recursos que fundamentem a posição defendida, além de defender essa posição por meio das escolhas lexicais e construções frasais.

Sequência lógica e de organização do pensamento (introdução, desenvolvimento e conclusão)

Especificação do critério: capacidade de organizar o texto de modo fluido e que esteja organizado em, pelo menos, três partes (parágrafos).

Espera-se que o candidato inicialmente apresente o tema, contextualizando sua produção. Em seguida, desenvolva suas ideias de modo a posicionar-se e apresentar argumentos que avancem e retomem as informações necessárias sobre o tema. E, por fim, faça um fechamento do texto que conclua as discussões apresentadas, sem apresentar novos argumentos na parte de conclusão, cuja organização deve ser constituída por um movimento de retomada de objetivo e entrelaçamento final ao texto.

Uso adequado de conectivos e elementos anafóricos

Especificação do critério: capacidade de articular as unidades do texto (sentenças, proposições e parágrafos) de forma consistente e coerente.

Espera-se que o candidato estabeleça relação entre as ideias apresentadas no texto, articulando-as, de modo que seu texto não fique truncado ou apresente apenas uma sequência de frases desconexas. É importante atentar-se ao sentido dos conectivos empregados, de forma que estes sejam coerentes (por exemplo: não iniciar conclusão com operadores como: *no entanto ou embora*, quando estes tiverem que introduzir um fechamento).

Observância da estrutura sintático-semântica dos períodos

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças claras, objetivas e que empreguem adequadamente os termos essenciais, integrantes e acessórios.

Espera-se que o candidato formule sentenças que apresentem a correta ordenação dos elementos, apresentando unidades de ideia e articulando-as entre si quando necessário.

Coerência e coesão

Especificação do critério: capacidade de sequenciar e articular as ideias em linguagem clara e objetiva.

Espera-se que o candidato apresente ideias que sejam articuladas entre si – isso abrange tanto avanços quanto retomadas que sejam processuais – e que elabore um texto que apresente unidade à leitura, considerando-se a proposta apresentada.

PARTE III: TÉCNICOS

Compreensão da proposta

Especificação do critério: capacidade de compreender que a escola tem um papel central e fundamental na promoção da diversidade cultural e na relação entre as múltiplas culturas e a construção do conhecimento.

Espera-se que o candidato apresente argumentos que sinalizem para o ambiente escolar e as práticas nesta esfera como promotoras da diversidade cultural e a cultura como meio de construção de conhecimento, que permeia as práticas (para além de) escolares. É esperado que, para tanto, o candidato mobilize os documentos oficiais e estudos científicos que defendem o papel da cultura nas representações e construção de conhecimentos - tanto dentro quanto fora do ambiente escolar, mas neste caso, especialmente na escola. Espera-se, ainda, que seja indicado o papel do professor, na elaboração de seus planos de ensino, com respaldo nos documentos e teorias, na promoção de práticas que relacionem e valorizem esta relação entre a cultura e educação.

Habilidade argumentativa (atualização, originalidade e relevância das informações)

Especificação do critério: capacidade de argumentar em favor do ponto de vista adotado.

Espera-se que o candidato tenha conhecimento a respeito de pesquisas, séries, filmes, livros, músicas, peças de teatro e/ou outros artefatos culturais que toquem na temática abordada. É importante que haja explicitação de fontes para a defesa da tese adotada – não apenas o emprego da opinião do candidato, mas um posicionamento pautado em evidências.

Progressão temática

Especificação do critério: capacidade de avançar nas discussões apresentadas no texto de forma clara e consistente.

Espera-se que o candidato avance em sua exposição e argumentação, sem que fique continuamente girando sempre em torno do mesmo aspecto abordado. É importante atentar que o tema central precisa receber manutenção ao longo de todo o texto, mas outros aspectos relacionados ao eixo central precisam ser inseridos, ativados e desativados, ao longo de toda a tessitura textual. Há, ainda, a necessidade de que se tome cuidado para não ser repetida a mesma ideia ao longo do texto, com linguagem diferente, o que caracteriza uma construção circular.

Conhecimento do tema (cobertura dos tópicos apresentados: domínio e interrelação entre os conceitos centrais do tema proposto)

Especificação do critério: capacidade de desenvolver um posicionamento sobre o tema, articulando um tópico central a outros, secundários.

Espera-se que o candidato compreenda o papel fundamental que a escola desempenha na promoção de práticas situadas e significativas em eventos de letramento escolar, na articulação entre as identidades culturais dos estudantes, a forma como essas identidades refletem no processo de ensino e aprendizagem e em como a

cultura e a educação caminham de mãos dadas. Espera-se que o candidato defenda, com base em documentos oficiais e teorias científicas, que a escola é um espaço plural, diverso e que precisa se constituir de forma democrática no qual diversas perspectivas culturais, conhecimentos prévios e de mundo estejam em diálogo, em um ambiente complexo de construção de saberes que são, por si só, tão plurais quanto os estudantes que formam as turmas de uma escola. Há de se considerar, ainda, a cultural na qual a escola está inserida e a forma como imigrantes são acolhidos (ou não) nesta cultura, sem que precisem deixar sua cultura do lado de fora dos muros escolares.

Capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto

Especificação do critério: capacidade de observar a temática sob o prisma criterioso e reflexivo dos efeitos da temática na sociedade.

Espera-se que o candidato se posicione a respeito da temática apresentada, não apenas expondo problemas, mas se posicionando em relação a eles e, possivelmente, indicando possibilidades de solução a esses problemas, considerando os direitos humanos e os avanços causados pela globalização e tecnologia.